



POR | Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Dia Mundial presta tributo a mulheres que trabalham com ajuda humanitária no mundo

A atuação das trabalhadoras humanitárias faz uma enorme diferença para as vidas de milhões de mulheres, homens e crianças em necessidade urgente". Essas foram as palavras do chefe da ONU em sua mensagem para o Dia Mundial Humanitário, na segunda-feira (19).

Marcando o décimo aniversário do dia oficial, a ONU

A campanha conta as histórias de 24 mulheres durante 24 horas, com o objetivo de mostrar a variedade e diversidade na ação humanitária.

está homenageando a contribuição de dezenas de milhares de trabalhadoras humanitárias que fornecem suporte para salvar vidas de pessoas vulneráveis em meio a crises em alguns dos lugares mais perigosos do mundo.

O dia é lembrado todos os anos em 19 de agosto de 2003, quando a sede da ONU em Bagdá foi alvo de um ataque com caminhão-bomba que matou 22 pessoas, in-

cluindo o brasileiro Sergio Vieira de Mello, o então principal representante das Nações Unidas no Iraque.

O foco deste ano lembra os esforços de mulheres trabalhadoras humanitárias em todo o mundo que se juntam às pessoas necessitadas e são frequentemente as primeiras a responder e a última a sair.

"Desde o apoio a civis em crise até o enfrentamento de surtos de doenças, as trabalhadoras humanitárias estão na linha de frente", afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Essas heroínas não reconhecidas há que trabalham em suas próprias comunidades em alguns dos lugares mais difíceis — atuando com feridos de guerra no Afeganistão, até com o combate à insegurança alimentar no Sahel e com aqueles que perderam suas casas e meios de subsistência na África Central, no Sul do Sudão, na Síria e no Iêmen.

"Sua presença torna as operações de ajuda mais eficazes, aumentando seu al-

cance", disse o chefe da ONU. "Também melhora a resposta humanitária à violência de gênero, que aumenta durante emergências".

Em todo o mundo, 250 mil trabalhadores humanitários são mulheres — um número que representa mais de 40% da força de trabalho humanitária. Mas o trabalho de ajuda está se tornando cada vez mais perigoso.

Desde agosto de 2003, mais de 4.500 agentes humanitários de todos os gêneros foram mortos, feridos, detidos, agredidos ou sequestrados ao realizar seu trabalho. Trata-se de uma média de cinco ataques por semana.

Além disso, as trabalhadoras humanitárias estão particularmente em alto risco de roubo, agressão sexual e outras violências. A ONU enfatiza que, de acordo com o direito internacional, todos os trabalhadores humanitários devem ser protegidos.

"Os líderes mundiais e todas as partes em conflito devem garantir que os humanitários sejam protegidos contra riscos, conforme exigido pela lei internacional", afirmou Guterres.

E ainda assim, graves violações das leis humanitárias internacionais e dos direitos humanos continuam em todo o mundo, que "devem ser investigadas e processadas" sempre, acrescentou ele.

Como parte das comemorações deste ano, a ONU e seus parceiros estão lançando a campanha global #WomenHumanitarians para prestar tributo especial e aumentar o apoio ao trabalho que as mulheres realizam para salvar vidas e aliviar o sofrimento humano.

A campanha conta as histórias de 24 mulheres durante 24 horas, com o objetivo de mostrar a variedade e diversidade de seus papéis na ação humanitária. Elas incluem uma motorista na República Centro-Africana que leva comida para pessoas necessitadas; uma mulher que presta assessoria jurídica a mulheres e crianças refugiadas da Somália; e uma parteira na Libéria que cuida de mães e bebês há três décadas e que já pariu 800 bebês que receberam seu nome como forma de homenagem.

*Fonte: ONU

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

AEROPORTO INTERNACIONAL

Miami: (305) 876 7000

Fort Lauderdale: (954) 359 1200

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

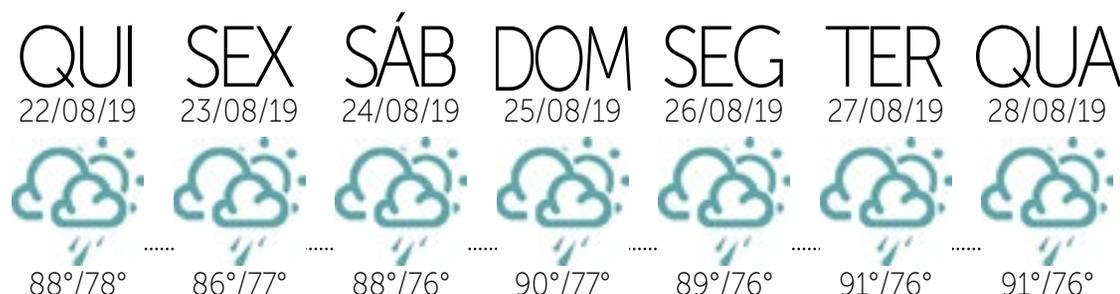
ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehrbach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.